



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

----- Aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e dez, nesta Vila de Coruche, Auditório do Museu Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pela Segunda Secretária Ana Patrícia Caçador Palma (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Ernesto Cordeiro, Artur Fernando Salgado e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista). -----

----- Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo, Armando Rodrigues, Liliana Catarina Barroso de Sousa e António Joaquim Soares (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Abel Manuel de Matos Alves dos Santos (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche). -----

----- José Manuel Conceição Meirinho de Jesus (Partido Social Democrata). -----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia da Branca - Partido Socialista), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia do Couço - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira e Luísa Pinheiro Portugal (Partido Socialista), José Nogueira da Silva Casanova e Fernando Aníbal Serafim (Coligação Democrática Unitária), Gonçalo André Ramos Ferreira (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche) e Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária). -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os Artigos 78.º e 79.º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- A Deputada Municipal Mara Lúcia Lagriminha Coelho fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Sérgio Manuel Teles. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

----- A Deputada Municipal Luísa Pinheiro Portugal fez-se substituir por Joaquim Guilherme Ribeiro, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Irina Isabel Ramos Ferreira.-----

----- O Deputado Municipal Gonçalo André Ramos Ferreira fez-se substituir por Sandra Luísa Négrier Meirinho Diogo, membro a seguir na lista do Movimento Independente de Cidadãos por Coruche.-----

----- O Deputado Municipal Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda) fez-se substituir pelo seu substituto legal, Henrique Mendes Pascoal, Secretário da Junta de Freguesia da Fajarda.-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e sete membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- PUNTO UM - TOMADA DE POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA -----

----- PUNTO DOIS - PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE -
NOMEAÇÃO DO MANDATÁRIO DO MUNICÍPIO DE CORUCHE PARA O PACTO DOS AUTARCAS -

----- PUNTO TRÊS - II DECLARAÇÃO DE CORRECÇÃO MATERIAL AO PLANO DIRECTOR
MUNICIPAL DE CORUCHE -----

----- PUNTO QUATRO - PLANO DE URBANIZAÇÃO DA HERDADE DA AGOLADA DE CIMA -----

----- PUNTO CINCO - FIXAÇÃO DE TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS
PARA 2011 -----

----- PUNTO SEIS - ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM O
DISPOSTO NO DECRETO-LEI N.º 305/2009 -----

----- PUNTO SETE - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores, Francisco Silvestre de Oliveira, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Tiago Portugal Neto Capaz.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **RENÚNCIA AO MANDATO - PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA ERRA**: - O Presidente da Assembleia deu conhecimento do ofício n.º 41, de 29 de Setembro de 2010, da Junta de Freguesia da Erra, sobre o pedido de renúncia ao mandato, em 24 de Setembro de 2010, do Presidente da Junta de Freguesia, Senhor Mário Isidro das Neves Ribeiro.-----

----- Nessa sequência, assumiu o respectivo cargo o Senhor Joaquim Duarte.-----

----- Seguidamente o Presidente da Assembleia deu posse ao Senhor Joaquim Duarte, Presidente da Junta de Freguesia da Erra, eleito pelo Partido Socialista, ficando o respectivo termo como anexo à presente acta.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

----- **APROVAÇÃO DE ACTAS DE SESSÕES ANTERIORES:-** O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a acta da sessão ordinária de 30 de Abril de 2010: -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A minha questão tem a ver com omissões importantes na acta. -----

----- Refiro-me, concretamente, ao “Ponto Dois - Eleição de Representante da Assembleia Municipal na Comissão Municipal de Protecção Civil”. Fiz uma intervenção bastante extensa e na acta constam apenas duas linhas, conforme folha setenta e cinco verso. Todos se lembram que chamei a atenção para uma irregularidade que tinha sido cometida, no meu ponto de vista, na reunião de Câmara, aquando da delegação de competências no Vereador. -----

----- De seguida, uma Vogal do PS contesta a minha posição e a sua intervenção vem transcrita na íntegra. -----

----- Creio que não pode ser este o critério para fazer as actas. -----

----- Sobre esta acta não tenho nenhuma proposta em concreto, era só para dizer que tem de haver um critério objectivo para elaboração das actas. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Quero lembrar o Senhor Deputado que se fez um esforço no sentido de anotar aquilo que era essencial na sua intervenção. -----

----- Como sabe, o Senhor Deputado foi líder em não querer falar para o microfone. Tal situação causou imensos problemas, o que nos levou a ter de trocar o equipamento de som. Mudámos para microfones de captação, que também nos trouxe outro problema, e já o verificámos em relação à última sessão, nomeadamente a nível de ruído de fundo, que é por vezes muito elevado e as intervenções não são claras (a mensagem não passa de forma audível para a elaboração da acta). -----

----- Entre um mal e outro, acabámos por optar pela última solução, para que a bancada da CDU não viesse sistematicamente dizer que as suas intervenções não constam em acta, depois de ter causado o facto. A questão que o Senhor Deputado Armando colocou tem exactamente a ver com o facto de não ter falado para o microfone. -----

----- Suponho que a partir da última sessão essa situação esteja resolvida, desde que as intervenções sejam audíveis. -----

----- Peço a todos os Deputados Municipais que aquando das intervenções façam o menos ruído possível, daí a razão de inicialmente termos optado pelo microfone directo. -----

----- Seguidamente colocou à votação a acta. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor (treze do PS, dois do MIC, um da CDU - Deputada Municipal Liliana Sousa, e um do PSD), um voto contra da CDU (Deputado Municipal Armando Rodrigues) e nove abstenções (cinco do PS - Deputados Municipais Isabel Ferreira, Patrícia Tadeia, Joaquim Ribeiro, Joaquim Banha e Joaquim Duarte e quatro da CDU - Deputados Municipais Edite Formigo, António Soares, Luís Alberto e Henrique Pas-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

coal), aprovar a presente acta.-----

----- A Deputada Municipal Isabel Ferreira apresentou a seguinte declaração de voto: Absteve-me porque não estive presente na sessão.-----

----- A Deputada Municipal Patrícia Tadeia apresentou a seguinte declaração de voto: Absteve-me porque não estive presente na sessão.-----

----- **A partir deste momento o Deputado Municipal Fernando Aníbal Serafim (Coligação Democrática Unitária), passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte e oito minutos.**-----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e oito membros.**-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a acta da sessão ordinária de 18 de Junho de 2010:-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer alteração à acta, o Presidente da Assembleia colocou à votação a mesma.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (catorze do PS, três da CDU, dois do MIC e um do PSD) e oito abstenções (quatro do PS - Deputados Municipais Isabel Ferreira, José Teles, Joaquim Banha e Joaquim Duarte e quatro da CDU - Deputados Municipais Edite Formigo, António Soares, Luís Alberto e Henrique Pascoal, aprovar a presente acta.-----

----- A Deputada Municipal Isabel Ferreira apresentou a seguinte declaração de voto: Absteve-me porque não estive presente na sessão.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a acta da sessão extraordinária de 23 de Julho de 2010:-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Quanto ao Ponto Sete, entreguei na Mesa uma declaração manuscrita, daí que gostaria de sugerir algumas correcções de pormenor que considero importantes. Se me é permitido, passava a referi-las:-----

----- Na folha cento e trinta, linhas doze e treze, onde se lê “que ia implementar” deve-se ler “ir implementar”, nas linhas dezasseis e dezassete, onde se lê “da despesa“ deve-se ler “de gastos”, nas linhas dezassete e dezoito, onde se lê “o apoio de alguma” deve-se ler “o apoio servil de alguma”, na linha vinte e um, onde se lê “Gastam-se” deve-se ler “Gastamos”, nas linhas vinte e oito e vinte e nove, onde se lê “nem a necessária” deve-se ler “na necessária” e na linha trinta e um, onde se lê “Este” deve-se ler “Neste”.-----

----- Na folha cento e trinta verso, na linha dois, onde se lê “apoios sem critério às colectividades e associações, a clubes” deve-se ler “apoios a oito sem critério às colectividades e associações, aos clubes”, na linha dezasseis, onde se lê “que isso lhes dói?” deve-se ler “que os tolhe?” e na linha vinte e cinco, onde se lê “há 100 mil euros” deve-se ler “gastam 100 mil euros”.-----

----- Na folha cento e trinta e um, nas linhas dezanove e vinte, a seguir a “imagem” um ponto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

final e onde se lê “para as acções propagandistas e para criar a ilusão das grandes perspectivas de desenvolvimento.” deve-se ler “As acções propagandistas e o criar a ilusão das grandes perspectivas de desenvolvimento são outras das semelhanças que saltam à vista.” -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: O documento manuscrito a que o Senhor Deputado fez referência não foi entregue à Mesa. -----

----- Em relação a sua intervenção, há partes que não são claras, daí eu ter pedido aos Deputados Municipais algum cuidado em termos de ruído de fundo. -----

----- Penso que as alterações agora propostas não alteram em nada o sentido daquilo que consta na acta. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a acta com as alterações propostas. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor (catorze do PS, seis da CDU, dois do MIC e um do PSD) e cinco abstenções (quatro do PS - Segunda Secretária Ana Palma e dos Deputados Municipais Joaquim Serrão, Isabel Ferreira, Joaquim Duarte e uma da CDU - Deputado Municipal Henrique Pascoal), aprovar a presente acta. -----

----- A Deputada Municipal Isabel Ferreira apresentou a seguinte declaração de voto: Absteve-me porque não estive presente na sessão. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão apresentou a seguinte declaração de voto: Absteve-me porque não estive presente na sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número cento e cinquenta e cinco a duzentos e trinta e três, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- Seguidamente deu a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos apresentou, em nome do Grupo Municipal do MIC, a **Moção “Em 5 de Outubro de 1143 nasceu Portugal”** que a seguir se transcreve: -----

----- “O Grupo Municipal do MIC - Movimento Independente de Cidadãos por Coruche, vem propor um voto de saudação à data da criação de Portugal, em 5 de Outubro de 1143, resultado da assinatura do Tratado de Zamora por D. Afonso Henriques e que levou à independência de Portugal. -----

----- Nestes tempos de crise e de dificuldades generalizadas, invoca-se o espírito e a tempera dos fundadores de Portugal, para que possamos desenvolver engenho e arte para ultrapassarmos as dificuldades do presente.” -----

----- O Deputado Municipal Fernando Aníbal Serafim apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, a **Moção** que a seguir se transcreve: -----

----- “Estabelece a Lei e o Regimento desta Assembleia Municipal no seu artigo 57.º , alínea b), que os membros da Assembleia Municipal têm, entre outros os seguintes direitos: “Apresen-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

tar propostas, moções e requerimentos”. -----

----- O artigo 30.º do Regimento, no ponto 1, determina que: “Os requerimentos podem ser apresentados por escrito ou oralmente”. -----

----- O artigo 2.º, alínea h) enuncia como competência da Assembleia Municipal, cito: “Apreciar a recusa, por acção ou omissão, de quaisquer informações e documentos, por parte da Câmara Municipal ou dos seus membros, que obstem à realização de acções de acompanhamento e fiscalização”.-----

----- A Lei 5-A/2002, artigo 68.º, estabelece como obrigação do Presidente da Câmara; passo a citar: “Responder, no prazo de 15 dias prorrogável por igual período, desde que fundamentado aos pedidos de informação veiculados pela Mesa”.-----

----- O Grupo Municipal da CDU, no exercício dos direitos que a lei e o regimento lhe conferem, apresentou através da Mesa da Assembleia em 10 de Março e 8 de Junho de 2010, três requerimentos, a solicitar cópia da listagem nominal dos consumidores com dividas de água à Câmara, cópia do protocolo de colaboração entre a Câmara e a produtora “Plural S.A.”, anexo à acta de 3 de Março de 2010 e cópia do protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal e a “Búzios”, anexo à acta da reunião de Câmara de 17 de Março.-----

----- Ao primeiro requerimento pura e simplesmente o Presidente da Câmara já aqui disse que não vai responder. Ao requerimento a solicitar cópia do protocolo com a “Plural S.A.”, empresa que está a gravar a novela da TVI e ao requerimento que solicita cópia do protocolo com a “Búzios” apresentados há cerca de quatro meses não obtivemos até hoje qualquer informação. ---

----- Esta atitude do Presidente da Câmara para com o Grupo Municipal da CDU é uma violação grosseira da Lei e das mais elementares regras democráticas nada consentâneas com o estado de direito em que vivemos. -----

----- Tão ou mais grave que o não cumprimento da Lei, é o comportamento prepotente e ditatorial do Presidente da Câmara que desrespeita os eleitos da CDU, que estão nesta Assembleia, eleitos democraticamente pelos coruchenses. A CDU com estes requerimentos pretende tão-somente obter a informação que lhe permita avaliar em que medida estão a ser utilizados os recursos financeiros do município e o que pretende e exige é transparência e clareza na gestão municipal. -----

----- Considerando o exposto e perante o reiterado incumprimento da Lei e dos direitos mais elementares da oposição, o Grupo Municipal da CDU propõe à Assembleia Municipal que aprove um voto de Censura ao comportamento do Senhor Presidente da Câmara como prevê a Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.” -----

----- A Deputada Liliana Sousa proferiu a seguinte intervenção: -----

----- “Centenário da República-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

----- A implantação da República em 1910 é um importante marco da história e da luta do povo português que importa assinalar.-----

----- A Primeira República foi proclamada a 5 de Outubro de 1910 por cidadãos, agrupamentos e organizações progressistas e vanguardistas dentro do espectro político-social português, com o apoio incondicional e fundamental das camadas populares da cidade de Lisboa. O Povo e as suas estruturas foram a alavanca de sucesso da Revolução.-----

----- Não podemos esquecer a componente militar do movimento republicano triunfante em Outubro de 1910, composta por elementos do Exército e da Armada, da classe de oficiais, sargentos e praças. Aliás, este amplo movimento contou com a acção de centenas de revolucionários civis, o que permitiu derrotar uma monarquia claudicante aos interesses de uma minoria e em clara desagregação, incapaz de dar resposta aos desafios do início do Século XX.-----

----- Os contributos dos revolucionários civis nas principais cidades e vilas portuguesas, imbuídos da lembrança do acontecimento revolucionário republicano protagonizado no Porto a 31 de Janeiro de 1891, contribuiu para a defesa e consolidação da República, sendo por isso mesmo um facto inegável da História de Portugal.-----

----- Todos os que honraram o ideal republicano e por ele lutaram e morreram, bebendo as máximas da Revolução Francesa de 1789, merecem o nosso respeito e memória.-----

----- Na Constituição de 1911, foram finalmente abolidos todos os privilégios decorrentes do nascimento e criadas condições para que o mérito pessoal promovesse o acesso à educação e ao emprego, contribuindo para diminuir as assimetrias entre ricos e pobres. A separação da Igreja, do Estado foi concretizada. O registo civil foi tornado obrigatório. Os problemas de habitação nas principais cidades foram enfrentados. Na Educação deram-se avanços significativos, erigiram-se novas escolas e dignificou-se a classe de professores.-----

----- A proclamação da República Portuguesa foi sem dúvida o primeiro grande marco da causa da Liberdade no Portugal do Século XX, apesar dos limites e das incapacidades no cumprimento dos mais puros ideais republicanos que se verificou nos anos seguintes.-----

----- Na sequência da implantação da República não podemos ainda esquecer a Greve Geral dos trabalhadores agrícolas de que tomaram parte os trabalhadores do Ribatejo, com particular ênfase para os de Coruche, em Março de 1911. Em Julho desse mesmo ano, os trabalhadores rurais de Coruche estavam na vanguarda das lutas possibilitadas com a Revolução da República, e através da sua associação de classe a Associação dos Trabalhadores Rurais de Coruche, fundada nesse mesmo ano por Manuel Ferreira Quartel, um operário de Coruche que muito contribuiu para a organização sindical dos trabalhadores em Portugal, conseguiram a elevação dos magros salários e pela primeira vez no nosso concelho uma regulamentação do horário de trabalho.-----

----- Os ideais republicanos aprisionados durante a ditadura fascista (1926/1974) permane-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

ram vivos na memória do Povo Português como acto de libertação e a comemoração do 5 de Outubro transformou-se em jornada de luta, inserida na torrente que abriu caminho à Revolução de Abril e que finalmente cumpriu objectivos libertadores que a revolução republicana não soube ou não pôde cumprir.”-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A minha questão prende-se com a resposta aos requerimentos que a CDU apresentou, sobretudo em relação ao comentário do Senhor Presidente da Assembleia.-----

----- Do meu ponto de vista, é a confissão clara, cabal e inequívoca da deficiência, incapacidade e do mau funcionamento da Mesa da Assembleia, a qual tem responsabilidades e, desde logo, a explicação que nos é dada não é aceitável, as coisas têm de ter razoabilidade.-----

----- A lei estabelece que o Presidente da Câmara tem quinze dias e mais quinze dias, desde que fundamentado, para responder aos requerimentos. -----

----- Estamos a falar de dois meses. Apresentámos os requerimentos em 8 de Junho e a Câmara remete a resposta para a Assembleia em 11 de Agosto. Hoje é dia 30 de Setembro e o Senhor Presidente da Assembleia diz que a documentação talvez tenha sido expedida na última semana.

----- É um direito do Grupo Municipal da CDU exercer a sua acção de fiscalização, ter acesso aos dossiers para poder avaliar, ajuizar e tomar posição sobre aquilo que é, do nosso ponto de vista, a gestão municipal. É um direito que assiste à oposição, mas não se compadece com estes “timings”, com esta inércia, com este laxismo e com esta incompetência. Isto não se pode passar. Só estamos com um ano de mandato, faltam ainda três anos e não podemos continuar por este caminho.-----

----- Os senhores têm a obrigação, têm a maioria absoluta, daí que têm todos os meios para responder às questões que nós colocamos. -----

----- Como é dito na Moção, estes dois requerimentos sobre os protocolos com a “Búzios” e a “Plural S.A.” foram presentes à reunião de Câmara em Março. São documentos que já existem, é só fotocopiar e fazê-los chegar à sede da CDU. -----

----- Relativamente ao Serviço de Urgência Básica, o PS, em 18 de Junho, fez aprovar aqui uma Moção. Em Outubro do ano passado, por altura da campanha eleitoral, assistimos àquela campanha do PS e do Presidente da Câmara, na comunicação social e em boletins municipais, anunciando que finalmente íamos ter um SUB em Coruche. Depois assistimos, durante alguns meses, quer o PS, quer o Presidente da Câmara, a dizer que o Vice-Presidente da ARS se comprometeu que em Julho o SUB entrava em funcionamento. -----

----- Recordo que a Moção, na sua parte final, refere tudo aquilo que é inerente a um SUB, que os governantes do Partido Socialista prometeram e que o Senhor Presidente da Câmara também usou na campanha eleitoral para poder cantar mais alto. Aliás, a Deputada Municipal Luísa Por-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

tugal também aqui fez uma intervenção dizendo que isso não era um problema político, era um problema técnico e que se estava a fazer as adjudicações dos equipamentos. Mas a realidade qual é? A realidade é que foram ali investidos centenas de milhares de euros para funcionar um SAP, como já estava a funcionar. -----

----- Não podemos deixar de trazer aqui à Assembleia o nosso protesto, a nossa crítica, porque estas coisas não podem passar em claro. Há aqui responsabilidades e as responsabilidades são do Partido Socialista. Como ontem se viu, é tudo facilidades, criam expectativas nas pessoas e prometem tudo para obterem votos e, depois, borrifam-se nos compromissos e tratam os portugueses da forma como nós vemos. -----

----- Impunha-se que o Senhor Presidente da Câmara desse uma explicação à população e que o Senhor Presidente da Assembleia desse uma explicação à Assembleia, sobre qual é o ponto da situação. -----

----- Também aprovámos, no dia 18 de Junho, uma proposta da CDU no sentido de ser constituído um grupo de trabalho, com representantes dos diferentes Grupos Municipais, para dialogar e fazer alguma pressão junto dos Grupos Parlamentares e do Ministério da Saúde. Até hoje deu-se algum passo? Então a Mesa da Assembleia para que é que serve? É só para retirar a palavra aos eleitos da CDU, quando estão a colocar questões pertinentes? Os senhores têm de assumir a vossa responsabilidade. Têm de prestar contas e dar andamento às nossas deliberações. -----

----- Fica aqui o meu mais veemente protesto e, sobretudo, a minha indignação pelo comportamento do Partido Socialista ao nível do governo central, regional e local sobre esta matéria. ----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro referiu: A minha intervenção baseia-se em diversos factos que se têm passado nesta Assembleia. -----

----- Em relação à telenovela, ao contrário do que afirma a bancada do Partido Comunista, acho que tem um efeito muito grande para o nosso concelho a nossa terra estar com esta projecção. Isso reflecte-se tanto na atitude das pessoas como no seu bem estar. Por exemplo, esta semana falou-se, e eu também gosto de ver telenovelas, diversas vezes sobre a FICOR. É uma publicidade extraordinária para a FICOR e para o Observatório. -----

----- Em vez de um voto de censura, como propôs a bancada do Partido Comunista, acho que devemos fazer um elogio à Câmara por ter aproveitado esta oportunidade para poder lançar o nosso concelho, não só através do país, mas também por outras partes do mundo onde a telenovela irá passar. -----

----- Era de estranhar que a bancada do Partido Comunista alguma vez estivesse de acordo com aquilo que se faz no nosso concelho. Há sempre um atraso, uma situação de má fé ou de desconforto para com as pessoas que tanto trabalham em prol do concelho. -----

----- Queria enaltecer as várias obras que se têm feito e outras que estão projectadas e que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

vão fazendo a pouco e pouco, mas não tanto como a oposição exige. A gente viu o que se passou em relação aos quadros comunitários noutros tempos. Não se fazia praticamente nada, era só umas obrinhas. Quando o executivo municipal do PS começou a governar o concelho, nós vimos os gráficos e a diferença relativamente ao aproveitamento dos quadros comunitários. -----

----- Não estranho nada que a posição da CDU seja sempre derrotista e às vezes até penso que quando não falam mal há qualquer coisa que não está bem. É um hábito. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Queria lembrar o dia 11 de Outubro do ano passado, dia em que se realizaram as eleições autárquicas, para saudar todos aqueles que perceberam o trabalho da Câmara do Partido Socialista ao longo dos oito anos anteriores e que deram a maioria quer nesta Assembleia, quer na Câmara. Viram a diferença que houve em relação ao trabalho do Partido Comunista e do Partido Socialista.-----

----- Recordo uma conferência de imprensa que há dias foi dada pelo Partido Comunista em que fala, muito vagamente, de algumas situações que são pura irreabilidade. -----

----- Quanto à telenovela que está a ser gravada em Coruche, queria aproveitar as palavras do Deputado Municipal Ernesto Cordeiro para propor que fosse votada uma Moção favorável à Câmara Municipal por estar a apoiar as filmagens. Pedia ao Senhor Presidente da Assembleia para tomar esta nota e, se assim o entender, pôr à votação a Moção. -----

----- Quanto à conferência de imprensa do Partido Comunista, falaram em inércia de gestão, mas, curiosamente, a inércia de gestão foi um dos atributos do Partido Comunista ao longo dos seus mandatos.-----

----- O Partido Socialista desde que assumiu a presidência da Câmara Municipal executou várias obras.-----

----- Por exemplo, o Parque do Sorraia podia ter sido feito antes de 2001. No entanto, não foi feito porque o Partido Comunista não quis e durante muitos anos o cartão de visita da entrada sul de Coruche eram umas árvores caducas e um barracão de chapa de zinco numa localização estratégica. Não melhorou este espaço porque não quis, tinha fundos comunitários para o fazer. -----

----- Também não construiu, porque não quis, a ETAR e o Emissário, as Piscinas, o Terminal Rodoviário e o Quartel dos Bombeiros. -----

----- Em relação ao Quartel dos Bombeiros, já em 1982 constava nos manifestos eleitorais do Partido Comunista a sua construção e, mais tarde, com a designação de APU, continuaram a falar nesta obra. Nos últimos mandatos, já como CDU, continuou com esta proposta. O Partido Comunista saiu da governação da Câmara sem nada (nem terreno, nem projecto). Agora já existe uma candidatura, um projecto e um terreno que está em vias de ser adquirido pela Câmara. Ao longo dos oito anos em que o Partido Socialista está na Câmara já se resolveram bastantes coisas em relação ao Quartel dos Bombeiros.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

----- Algumas obras ainda não estão construídas, ou em fase de construção, por não haver garantias de fundos comunitários. Logo que os haja, serão com toda a certeza, executadas.-----

----- A Câmara no tempo do Partido Socialista já conseguiu desenvolver todos estes projectos e pôr as obras a concurso, coisa que o Partido Comunista nunca quis saber durante o tempo que esteve na Câmara. Não se preocupou, eram questões que punha para o lado. -----

----- Em relação ao funcionamento da Assembleia Municipal, quero lembrar o Senhor Deputado Municipal da bancada comunista, quando referiu que existe incompetência da Mesa e que é retirada a palavra à bancada da CDU que isso não é assim. Esta Assembleia funciona com princípios democráticos, ao passo que no mandato anterior, quando o Senhor Presidente da Câmara tinha alguns esclarecimentos a prestar, a Mesa não os permitia, mesmo quando eram solicitados pelos Deputados Municipais para poderem votar em consciência. O voto que se pretendia era um voto no escuro, não se sabia bem o que é que se ia votar e só depois da votação é que se autorizava o Senhor Presidente da Câmara a prestar os esclarecimentos. Isto era perfeitamente patético.

----- O Deputado Municipal José Meirinho referiu: O PSD não subscreve este tipo de intervenções que se vão praticando com alguma regularidade nesta Assembleia - do bate-bola - entre a bancada do PS e a bancada da CDU.-----

----- É um facto que esta Câmara Socialista tem feito obra em Coruche. É de elogiar tudo o que engrandece o nosso concelho. No entanto, acho que começa a ser fastidioso ir buscar o passado em relação àquilo que a CDU não fez. Todos sabemos as obras que foram feitas no tempo da CDU. -----

----- Eu fui um dos críticos relativamente ao Parque do Sorraia e penso que até manifestei ao Senhor Presidente da Câmara que não estava minimamente de acordo com a obra. Hoje, dou a mão à palmatória e reconheço que é uma obra que engrandece o concelho. -----

----- Seria realmente benéfico que nesta Assembleia não passássemos o tempo a mexer no passado, pois o passado não trás para o futuro nada que nós desejemos.-----

----- Não vou falar da telenovela de Coruche, vou fazer a minha intervenção relativamente à telenovela nacional, penso que essa é que é preocupante. Referindo-me concretamente às medidas anunciadas ontem, pelos vistos está tudo bem, não se fez aqui nenhuma referência, mas era isso que eu gostava de ver ser discutido nesta Assembleia, respeitando cada Grupo Municipal que tem o direito a expressar os seus pontos de vista.-----

----- Passo a proferir a seguinte intervenção: -----

----- “Os portugueses não podem aceitar a radicalização do clima político em torno do Orçamento de Estado para 2011, tal como consideram ridículo e o cúmulo da demagogia, o governo pretender arvorar-se em paladino do Estado Social!-----

----- Sobre o Orçamento de Estado 2011, importa deixar claro que a primeira responsabilidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

pelo estado a que Portugal chegou cabe à governação socialista.-----

----- As políticas que têm sido adoptadas são as do programa do governo socialista e têm sido impostas com arrogância e prepotência sem limites. Os caminhos e a estratégia do governo socialista conduziram o País ao ponto em que nos encontramos. O PS e o seu governo, num gesto de humildade e de respeito para com os portugueses, devem assumir clara e inequivocamente o falhanço das suas políticas e não tentarem imputar a outros as responsabilidades que só a si cabem.-----

----- Neste quadro, o governo deve negociar com as outras forças políticas o próximo orçamento. Com o PSD, preferentemente, que, ao contrário de todas as outras forças parlamentares, tem sacrificado os seus interesses partidários em favor dos interesses do País, como já sucedeu quando, para evitar males maiores, viabilizou o orçamento 2010 e os PEC I e PEC II.-----

----- Mas a postura pública do governo sobre esta questão é preocupante. Mais parece que o governo, em pânico com a gravidade da situação, que é incapaz de enfrentar, procura um pretexto na crise, para fugir do governo e para que os outros resolvam os problemas que criou. -----

----- Os sociais democratas esperam que o bom senso e o interesse nacional prevaleçam e que à gravidade da situação económica e financeira do País, não se junte uma crise política pelos vistos desejada pelo governo. -----

----- Só um clima de estabilidade e responsabilidade no País pode gerar confiança nos potenciais investidores privados e estes são vitais para o crescimento económico.-----

----- Quanto à questão do Estado Social, os sociais democratas apenas lembram que tem sido o governo socialista que mais tem desconstruído o Estado Social - exactamente ao nível das políticas de saúde, da educação, das prestações sociais, do crescimento brutal do desemprego e do aprofundamento das desigualdades sociais.-----

----- A situação insustentável que coloca Portugal à beira do abismo, resulta de vários erros acumulados ao longo dos últimos anos, que não podem ser resolvidos por um governo em permanente campanha eleitoral e sem coragem para assumir as medidas que há muito são reconhecidas como indispensáveis, pela generalidade dos economistas portugueses, muitos deles militantes e mesmo ex-ministros de governos socialistas.-----

----- Tal descalabro reside:-----

----- Défice Orçamental excessivo;-----

----- Endividamento do País, no seu todo;-----

----- Elevada (sem precedentes) Taxa de Desemprego; -----

----- Baixa Taxa de Poupança dos Portugueses;-----

----- O esforço fiscal que recai sobre as Empresas e os Cidadãos;-----

----- Fraca competitividade e crescimento medíocre da nossa Economia;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

----- A resposta aos problemas estruturais mais graves, acima enunciados, tem-se saldado no aumento de impostos que conduziram os trabalhadores e as empresas a suportarem um elevadíssimo esforço fiscal, cujos resultados são o engrossamento das despesas do Estado e dos pagamentos dos juros da dívida externa. -----

----- Isto é, em vez do Estado injectar dinheiro na economia, visando desenvolver o tecido empresarial mais importante para a redução do desemprego - as micro, pequenas e médias empresas - empobrece o país, aumenta o défice das contas públicas, agrava o desemprego, retira competitividade à economia e enfraquece-a, como é demonstrado à sociedade pelo número de falências.-----

----- Urge mudar de rumo, com alívios da carga fiscal e uma moderação séria da despesa. -----

----- Sem que isto se faça, sem uma política geradora de confiança e capaz de captar o investimento, o emprego não crescerá, os portugueses não pouparão, porque não trabalham ou ganham mal, e nenhum dos males que nos assolam será debelado. É preciso pôr a economia a funcionar e a crescer. -----

----- O governo deve mexer naquilo que depende de si, directa ou indirectamente através de financiamentos, e emagrecer o esforço fiscal que impôs aos Portugueses em grande medida para sustentar a sua clientela nas Empresas Públicas, Municipais, Institutos públicos, Hospitais Empresa, Parcerias Público-Privadas e mais 14 mil (imagine-se 14 mil) entidades financiadas. ---

----- O caso do grupo das Águas de Portugal, com 42 empresas, é exemplo paradigmático. Uma empresa que se desdobra em 42, com 42 Conselhos de Administração, com 5 administradores cada e cada administrador com secretárias, adjuntos, assessores, carros, cartões de crédito, etc., não é normal.-----

----- É tolerável tamanha irresponsabilidade e gula pelos lugares para os “boys”, especialmente na situação de crise em que o País se encontra? -----

----- Será que alguém sério, honesto e patriota aceita que tudo continue como está? Nós não aceitamos.”-----

----- Gostaria também de referir que ontem saíram as medidas e que o povo português ainda não se apercebeu bem da gravidade que elas vêm trazer. -----

----- Queria aqui lembrar muito seriamente aquilo que diz respeito ao desemprego. Os números que se apresentam hoje já são muito preocupantes, mas não traduzem a realidade.-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Penso que temos todos de estar preocupados porque a situação é grave, vamos ver o que aí vem. -----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino afirmou: O meu camarada Joaquim Serrão já foi porta-voz da bancada, mas eu queria acrescentar uns pormenores que me parecem importantes. Quanto à intervenção do Deputado Municipal José Meirinho, quando diz esta história do bate-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

bola em relação ao passado, eu acho que o passado é importante. Temos de ter em conta o passado para projectarmos o futuro. Um povo que não tem memória colectiva é um povo sem futuro. Relembrar àqueles que estão esquecidos as coisas que não foram feitas ou que foram mal feitas, no meu entendimento é positivo. -----

----- Este local onde nos encontramos, que é a nossa Assembleia, tem como objectivo primeiro, discutir os problemas do concelho. -----

----- Ainda quanto à intervenção do Deputado Municipal José Meirinho, tive a ousadia de espreitar o documento que ele acabou de ler e vi que era um documento dos TSD. Acho que é uma posição nacional e que já estamos suficientemente informados. A nossa missão primeira é gerir os destinos do concelho. Esta casa é para os problemas do concelho. Em relação à Assembleia da República há outros “papagaios” para cantarem bem alto. -----

----- Relativamente à intervenção do Deputado Municipal Armando Rodrigues, quando diz que as promessas do PS foram demagógicas e que somos maioritários, dá a entender que os eleitores de Coruche que votaram no PS são completamente estúpidos. Não é honesto dizer que os coruchenses que votaram no PS, quer para a Câmara, quer para a Assembleia, não acreditavam naquilo que foi feito. Penso que acreditaram que com esta equipa poderíamos projectar no futuro as promessas que pensamos realizar, para bem de nós todos, porque Coruche merece. -----

----- O Deputado Municipal José Meirinho salientou: A intervenção que acabei de ler foi aprovada no dia 25 de Setembro, ainda não tínhamos conhecimento dos elementos que saíram ontem. Contudo, o que eu acho que é grave, e vem provar aquilo que eu não gostaria de estar aqui a focar, é o que o meu camarada e amigo Filipe Justino fez referência. Pessoalmente, não me preocupa, tenho à vontade suficiente para lidar com todos da mesma maneira. -----

----- Não estou a contestar a intervenção do Deputado Municipal Filipe Justino, aquilo que estou a questionar é o posicionamento que nós temos nesta sala. -----

----- Como podemos constatar, o Deputado Municipal Filipe Justino começa a sua intervenção fazendo referência à leitura que eu fiz dum documento que tinha sido aprovado em termos dos TSD. Queria pedir a esta Assembleia, muito embora tenha verificado esta situação, pelo menos que não o expressem, senão terei de me retirar da sala, porque tenho aqui mais documentos. Por sinal, fiz de propósito, coloquei o documento de forma a que pudessem ler. Contudo, acho que não é correcta esta atitude. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Também acho que não é ético. -----

----- Dizer ainda que, aquando da intervenção do Deputado Municipal Armando Rodrigues, foi feita uma referência à Mesa imputando-lhe laxismo, subserviência e submissão. Em termos de Assembleia Municipal, e concretamente o seu Presidente, não é subserviente em relação a ninguém. É um Presidente que está para resolver os problemas que lhe são postos dentro de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

uma gestão com qualidade e com rigor. Não é um super-homem, também terá as suas falhas, mas não vai aqui levantar falsos problemas onde eles não existem. Que isto fique bem assente e bem esclarecido.-----

-----Relativamente à situação do SUB, de facto, foi aqui proposta uma comissão. Mas o Senhor Deputado tem de ver a correspondência, porque a Mesa da Assembleia já lhe solicitou por escrito a indicação do representante do seu Grupo Municipal e, até à data, não obtivemos resposta. Contudo, este chapéu também encaixa aos Deputados do Partido Socialista, porque até hoje também não responderam. A Mesa só obteve resposta do MIC e do PSD. Os senhores devem indicar as pessoas para depois marcarmos uma reunião e definir a estratégia.-----

-----O SUB não está ainda a funcionar. Está apenas a funcionar o SAP e ainda bem que está lá o SAP, porque a qualidade que tínhamos não tem nada a ver com esta que temos agora. Mas isto não é impeditivo de fazermos pressão. Daquilo que conheço, a grande questão prende-se com os médicos. O SUB foi prometido e nós vamos querer que se cumpra essa promessa para bem dos cidadãos de Coruche, que isso fique bem assente. -----

----- Era o que queria frisar em termos de resposta a essa crítica. Nós já estávamos habituados a que a CDU praticasse esta política de confronto com a Mesa. No primeiro mandato, por exemplo, era em relação às actas. Penso que têm de corrigir a pontaria porque anda a sair um pouco ao lado. -----

-----De seguida, colocou à votação a Moção “Em 5 de Outubro de 1143 nasceu Portugal”. ----

-----A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor (doze do PS, dois do MIC e um do PSD) e treze abstenções (sete da CDU e seis do PS - Presidente da Assembleia, Primeiro Secretário, Segunda Secretária e Deputados Municipais Patrícia Tadeia, Artur Salgado e António Venda), aprovar a presente Moção.-----

-----O Deputado Municipal Abel Santos apresentou a seguinte declaração de voto: Votei a favor porque também se comemora agora o nascimento de Portugal. -----

-----Por coincidência, também comemoramos o golpe de estado de 1910, que instituiu o regime republicano em Portugal. -----

-----Na minha perspectiva, o 5 de Outubro foi um golpe de estado e carece da legitimidade do povo português.-----

-----Quereria dizer que quando se fala aqui em liberdade, igualdade e fraternidade, os três tópicos da República, estes encontram-se por realizar. Liberdade - na Constituição da República não existe. Igualdade - está longe de existir (nos últimos anos da monarquia 75% dos homens tinham direito a votar e com a Primeira República essa percentagem passa a 30% e as mulheres foram proibidas de votar). Fraternidade - tenho visto pouco, temos o país cheio de pobreza.-----

-----O que é importante comemorar nesta data, se é de facto a data maior da fundação de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

Portugal.-----

----- Os Deputados Municipais têm de se habituar a ouvir a opinião dos outros. Uma declaração de voto é aquilo que eu penso, daí que eu gostaria de deixar claro que não comemoro a República pela simples razão de que esta República não trouxe qualquer benefício para o país.---

----- O Deputado Municipal Artur Salgado apresentou a seguinte declaração de voto: Todos nós já vamos conhecendo o Deputado Abel Santos e percebemos o que ele quer com esta Moção.

----- Também o Dr. Freitas do Amaral, que nasceu no concelho de Guimarães, há três ou quatro anos, quis promover o dia 28 de Julho de 1128 como dia da nacionalidade.-----

----- Não há nenhum historiador que refira o dia 5 de Outubro de 1143 e nós não somos tão nacionalistas como alguns pretendem fazer crer.-----

----- Vamos é comemorar o 5 de Outubro de 1910.-----

----- O Deputado Municipal José Teles apresentou a seguinte declaração de voto: Votei a favor da Moção. No entanto, neste momento, votaria contra, porque fui enganado e não sou monárquico. Quando ouvi a Moção e depois ouvi a intervenção da Deputada Municipal Liliana Sousa, achei que era de complementar esta Moção com a da Liliana Sousa.-----

----- Historicamente, acho que o Senhor Deputado Municipal Abel Santos não foi sério.-----

----- É muito triste fazer uma declaração de voto contraditória ao espírito da Moção que apresenta, são coisas completamente contraditórias.-----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro apresentou a seguinte declaração de voto: Se um Deputado apresenta uma Moção, logicamente que concorda com ela. Não se percebe a necessidade de fazer uma declaração de voto. Se apresentou a Moção é porque está de acordo com ela, senão não a tinha apresentado.-----

----- Estou como o Deputado Municipal José Teles, senti-me enganado.-----

----- Não se pode pôr novamente à votação esta Moção?-----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa apresentou a seguinte declaração de voto: Votei favoravelmente esta Moção porque entendo que o nascimento de Portugal também deve ser comemorado.-----

----- Não estou pouco mais ou menos de acordo com aquilo que o Deputado Municipal Abel Santos disse, porque não sou monárquico, nem lá perto. Sou republicano.-----

----- Gostei de ouvir a intervenção da Deputada Municipal Liliana Sousa em relação à República.-----

----- Primeiro, porque sou um indivíduo baixo e não tinha apetência para andar a cavalo.-----

----- Segundo, porque penso que o regime monárquico nos seus últimos anos foi completamente desastroso.-----

----- A questão de datas é uma questão para os historiadores.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

----- Que a data da fundação de Portugal deve ser comemorada tudo bem, agora se foi a 5 ou a 15 isso é uma discussão para os historiadores. -----

----- A verdade é esta, a intervenção do Deputado Municipal Abel Santos é realmente contraditória. Apresenta uma questão que poderia ser consensual e depois atirou ali uma série de questões com as quais eu não estou de acordo. -----

----- O Primeiro Secretário apresentou a seguinte declaração de voto: O sentido da minha abstenção deve-se ao facto de não ter sido enganado e ter desconfiado que estávamos perante uma Moção encapuçada. Tivemos a prova disso com a declaração de voto apresentada pelo Deputado Municipal Abel Santos. -----

----- Estávamos perante uma Moção sem os fundamentos, sem as orientações e sem as motivações que devem estar na base deste instrumento regimental, daí o meu voto de abstenção. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Solicito novamente a palavra porque considero que fui ofendido. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Não lhe vou dar a palavra. Não há defesa da honra. -----

----- Agradeço que acate a decisão da Mesa. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão a Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Em relação a esta Moção, penso que é mais uma carta política à Mesa da Assembleia do que propriamente uma Moção, tanto mais que na parte final aparece a indicação de “violação grosseira”, sendo um termo perfeitamente exagerado. A seguir aparece “prepotência do Presidente da Câmara”. Não sei se houve atraso se não houve atraso, não conheço o requerimento feito pela CDU à Câmara. -----

----- De qualquer maneira, falar de violação grosseira e prepotência e depois propor um voto de censura ao comportamento do Presidente da Câmara, penso que é exagerado. -----

----- Pelas razões que acabei de invocar, proponho que a bancada do PS vote contra a Moção. -

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Em política não se deve confundir ignorância com ingenuidade. -----

----- Relativamente à Moção queria clarificar duas situações: -----

----- Quando me referi à Mesa e falei em laxismo, inoperância e incompetência, são termos muito duros e muito fortes, mas não encontrei outros. Referi questões muito objectivas em que a Mesa tem a obrigação de cumprir o que está na lei e no regimento. -----

----- Sobre os requerimentos, não somos rigorosos ao ponto de dizer que passou os quinze dias e têm de responder. No entanto, não podemos é tolerar que passem dois meses sem termos ainda obtido qualquer resposta. Se realmente a documentação foi remetida pelo correio, segundo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

informação do Presidente da Assembleia, a mesma extraviou-se, pois até ao momento não a recebemos. -----

----- Fizemos um requerimento em Março em que o Senhor Presidente da Câmara disse aqui que não respondia ao mesmo, que tem a ver com as dívidas de água. Isso nós não esquecemos e um dia vai ter de nos entregar a respectiva lista, a qual vai ter que ser pública. Nós não a queremos publicitar, só queremos perceber quem são as pessoas individuais, colectivas e as entidades que têm dívidas à Câmara e que totalizavam, no início do ano, 213 mil euros. -----

----- Vivemos num regime democrático e num estado de direito, não se pode invocar o direito ao bom nome das pessoas e desrespeitar o nosso direito no acesso à documentação. Vamos aguardar.-----

----- Em momento algum da Moção há um elemento crítico relativamente à telenovela da TVI. O que tenho aqui dito recorrentemente, é que é um direito desta Assembleia e um direito da população do concelho saber qual é o apoio. Já avançámos aqui com um número, mas, pessoalmente, estimo que hoje esse número esteja em muito ultrapassado. O que há a esconder? Qual é o contributo da Câmara? Que recursos financeiro do Município foram canalizados para a telenovela? Nós não temos direito de saber isto? Não vivemos num estado de direito? Não vivemos num regime democrático? Não tem que haver transparência política? Então ontem não ouvimos o Primeiro Ministro? Porque é que não nos querem dizer que a Câmara prevê isto e isto no protocolo? Eu sei muito por alto, não tive o protocolo nas mãos, mas ele foi presente à reunião de Câmara, foi consultado pelos Vereadores antes da reunião, contudo, não puderam tirar cópia. Por outro lado, também sei que as gravações da telenovela vão muito para além disso. -----

----- Penso que enquanto membro desta Assembleia tenho o direito de saber quais são os encargos que a minha Câmara, onde eu resido há trinta anos neste concelho, gasta com a telenovela, daí que não pode haver nenhum argumento ou pretexto para não responder a estes requerimentos. E quando dizemos que é um comportamento prepotente e ditatorial, é por estas razões, não é por outras. Como é que era antes do 25 de Abril? A informação era-nos sonogada. Hoje não, vamos à Internet e podemos ver quem são os devedores à Segurança Social ou às Finanças. Deve haver transparência na Administração Pública. Até há o portal da transparência. É nesta base que a Moção vem à Assembleia. -----

----- O facto da Moção dizer “um voto de censura”. É esta a figura que a lei prevê. Não é uma crítica, o termo censura não é nenhum termo ofensivo, é censurar este comportamento do Presidente da Câmara. Acho que aos Deputados do PS ficava-lhes bem censurar este comportamento, só os dignificava.-----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro referiu: Em relação à Moção da bancada da CDU, se eu estivesse de acordo com o seu conteúdo estava em desacordo comigo próprio, por-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

que ainda há pouco falei de uma Moção de elogio.-----

----- Estou de acordo com a proposta que o Deputado Municipal Joaquim Serrão dirigiu à bancada do PS, daí que devemos recusar esta Moção, antes que aconteça o mesmo que aconteceu em relação à Moção do MIC.-----

----- Estas Moções de censura ao Presidente da Câmara trazem sempre qualquer coisa atrás. Se estamos contentes com o nosso executivo como é que vamos aprovar uma Moção com este conteúdo, que manda abaixo a Câmara Municipal, o Presidente e os Vereadores.-----

----- Os Senhores da bancada do Partido Comunista sabem que as coisas são de outra maneira, mas continuam a martelar no mesmo sentido. Sabem que não é possível vencer. Pode ser que com os anos ganhem a Câmara e logo se resolve.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha afirmou: Não há dúvida que confundir ignorância com ingenuidade com o Partido Comunista não é possível. Já não nos enganam mais.-----

----- O MIC ainda nos enganou, está no seu princípio, mas também não nos vai enganar mais.-

----- Mas o PCP já não consegue enganar-nos, nem em Coruche, nem no resto do país.-----

----- Porque é que não é uma Moção de felicitação?-----

----- Sobre a telenovela, foi dito que os Vereadores consultaram os protocolos. Não se percebe porque é que não se relacionam. Só já são dois Vereadores, mas podem consultar os documentos. É reconhecido, a nível do concelho, a nível regional e mesmo a nível nacional, que a telenovela está a levar o nome de Coruche mais além. É verdade que hoje fala-se de Coruche em todo o lado. Antes, quando tínhamos uma governação do PCP, falava-se ao contrário. Hoje fala-se de Coruche pela positiva. Penso que era isto que deveria ser reconhecido e não está a ser.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com sete votos a favor da CDU, dezoito votos contra do PS e três abstenções (duas do MIC e uma do PSD), não aprovar a presente Moção.-----

----- O Deputado Municipal José Meirinho apresentou a seguinte declaração de voto: O PSD sempre defendeu o direito de oposição, pelo conseguinte, nesta Assembleia, não devemos deixar de discutir aquilo que realmente interfere com esse direito, que em termos de lei é de acessível leitura, para que todos entendam quais são os verdadeiros direitos enquanto membros desta Assembleia.-----

----- Estando de acordo com o que diz respeito ao direito de oposição, não estou de acordo com o voto de censura ao Presidente da Câmara. É esta a razão porque me absteve.-----

----- O Deputado Municipal Abel Santos apresentou a seguinte declaração de voto: Absteve-me na Moção da CDU pela forma como foi apresentada, apesar de não perceber como é que requerimentos apresentados há vários meses não têm resposta, nomeadamente a listagem dos devedores da água, que deveria ser pública (legalmente é pública).-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

----- Só não voto a favor porque acho exagerado os termos usados na redacção da Moção. -----

----- É uma recomendação que faço à Mesa, no sentido de diligenciar a resposta em tempo útil.

----- Penso que o Senhor Presidente deveria dar essa informação e, como disse o Deputado Municipal Armando Rodrigues, tem de haver uma total transparência. -----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e quarenta e dois minutos.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos pelas zero horas.-----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- **PONTO UM - TOMADA DE POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA:-** O Presidente da Assembleia deu conhecimento que em conformidade com o artigo 9.º da Lei n.º 33/98, de 18 de Julho, a Assembleia Municipal irá proceder ao acto de tomada de posse do Conselho Municipal de Segurança, cujo respectivo auto fica como anexo, fazendo parte integrante da presente acta. -----

----- Seguidamente tomaram posse os membros do Conselho Municipal de Segurança que se encontravam presentes.-----

----- O Deputado Municipal José Meirinho referiu: Fui indicado por parte da UGT como representante no Conselho Municipal de Segurança, no entanto, o sindicato não teve conhecimento da tomada de posse. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Como era Deputado Municipal, por lapso, não foi dada a devida informação à UGT, mas iremos providenciar nesse sentido.-----

----- De seguida, deu conhecimento que não tomaram posse: o Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda, os representantes do Ministério Público da Comarca de Coruche, do Centro de Saúde de Coruche, do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém, do Instituto de Emprego e Formação Profissional e da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia e, ainda, dois cidadãos de reconhecida idoneidade designados pela Assembleia (Carlos Alberto Garcia Basílio e Vasques Freitas Gomes). -----

----- Seguidamente, solicitou à Assembleia Municipal que o mandatasse para dar posse aos restantes membros, aquando da realização da primeira reunião do Conselho Municipal de Segurança.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, mandar o Presidente da Assembleia para o efeito. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estava a perspectivar reunirmos sensivelmente daqui a 15 dias. É sempre difícil o consenso. A convocatória que vai seguir será para o dia 15 de Outu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

bro, pelas 18.30 horas.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Tenho aqui suscitado a questão de que uma das razões para o Conselho Municipal de Segurança não funcionar é a hora das suas reuniões.-----

----- Se as sessões desta Assembleia fossem convocadas para as 18.30 horas, certamente que não haveria quórum.-----

----- A minha sugestão é que deveria procurar-se convocar as reuniões para as 21 horas.-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Esta questão da hora é sempre complicada, porque o que é bom para uns não é bom para outros.-----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino referiu: Penso que é mais fácil no final de um dia de trabalho as pessoas poderem assistir às reuniões do que mais tarde. Algumas pessoas nem sequer na tomada de posse puderam estar presentes. Penso que se as reuniões forem convocadas para as 21 horas não teremos mais presenças.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Faço questão que todos os membros do Conselho tomem posse.-----

----- Percebo a razão do Deputado Municipal Armando Rodrigues. No entanto, penso que o Presidente da Câmara apresentou aqui uma hora de consenso e que é uma hora de articulação entre as partes. É de todo conveniente que nas reuniões do Conselho Municipal de Segurança estejam presentes os representantes das várias entidades.-----

----- Se as reuniões forem convocadas para as 21 horas, como o Deputado Municipal Armando Rodrigues sugere, não iremos ter ninguém. Por outro lado, se forem às 15 ou 16 horas vai faltar outra faixa, porque as pessoas trabalham. Penso que as 18,30 horas é uma hora de charneira.-----

----- Em nome desta Assembleia deixo um especial agradecimento e votos sinceros para que cada vez que este Conselho reúna aborde novas soluções para a segurança no nosso concelho.---

----- Obrigado pela vossa presença.-----

----- Se pretenderem podem continuar a assistir à sessão da Assembleia Municipal.-----

----- **PONTO DOIS - PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE - NOMEAÇÃO DO MANDATÁRIO DO MUNICÍPIO DE CORUCHE PARA O PACTO DOS AUTARCAS:-** Foi presente o ofício n.º 8508, de 3 de Setembro de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, solicitando a nomeação do mandatário do Município de Coruche para o Pacto dos Autarcas, conforme deliberação aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 1 de Setembro de 2010.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de um projecto nacional que pretende responsa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

bilizar cada autarquia por integrar esta ideia de cumprimento de eficiência energética. -----

----- Por outro lado, sugere que em cada município seja indicado o responsável pelo cumprimento dessas normas e a certeza de que está disponível para, a nível nacional e no contexto também internacional, cumprir as metas que têm a ver com a eficiência energética. -----

----- Com algum simbolismo, pede-se que esta decisão seja tomada pela Câmara e pela Assembleia. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais quaisquer pedidos de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezassete do PS, dois do MIC e um do PSD) e sete abstenções da CDU, nomear o Senhor Presidente da Câmara como mandatário do Município de Coruche para o Pacto de Autarcas. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Aquando da presente votação não se encontrava presente na sala o Deputado Municipal Artur Salgado. -----

----- A partir deste momento, o Deputado Municipal Artur Salgado passou a participar nos trabalhos. -----

----- **PONTO TRÊS - II DECLARAÇÃO DE CORRECÇÃO MATERIAL AO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 7169, de 26 de Julho de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 21 de Julho de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A proposta tem a ver com uma zona na herdade do Cas-cavel, na freguesia da Fajarda, que não está reflectida nas cartas de ordenamento do PDM como uma área de montado de sobro e azinho. -----

----- É uma correcção material solicitada pelos proprietários que tem a ver com o planeamento e ordenamento florestal dessa herdade e pelo facto da carta de ordenamento do PDM não reflectir a ocupação que efectivamente existe no local é montado de sobro. -----

----- O Presidente agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais quaisquer pedidos de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor (dezassete do PS, sete da CDU, dois do MIC e um do PSD) e uma abstenção do Deputado Municipal Artur Salga-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

do, aprovar a correcção material ao Plano Director Municipal de Coruche, na área do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 1.º, secção BB1 e BB3, da freguesia da Fajarda, cuja demarcação fica em anexo à presente deliberação e aqui se dá por integralmente transcrita para todos os efeitos legais, nos termos do disposto no artigo 97.º - A, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - PLANO DE URBANIZAÇÃO DA HERDADE DA AGOLADA DE CIMA:-** Foi presente o ofício n.º 8509, de 3 de Setembro de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 1 de Setembro de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de uma herdade no concelho de Coruche, cuja parcela tem cerca de 900 hectares e onde se prevê uma intervenção em termos de organização desse espaço no sentido de a disponibilizar para fins turísticos, no respeito pelas regras ambientais, pelas manchas de montado de sobro, pela cobertura vegetal e também por aquilo que são áreas de RAN e de REN. -----

----- É um plano de urbanização integrado no sentido de respeitar todas estas pré-existências e que são normalmente do ponto de vista legal incontornáveis, nomeadamente no que respeita à REN. -----

----- Foi possível fazer um plano de urbanização que integrasse todas estas componentes e que previsse um conjunto de infra-estruturas de finalidade turística, que envolvesse um campo de golfe, algumas residências e também hotelaria. -----

----- Relativamente a este plano de urbanização da Agolada de Cima compete à Câmara e à Assembleia pronunciarem-se sobre o mesmo, o qual já colheu pareceres na chamada conferência de serviços das diversas entidades, de modo a dar validade às propostas técnicas que são apresentadas. -----

----- Parece-nos que é um plano com todo o interesse para o concelho de Coruche, na perspectiva de que estes espaços florestais e agrícolas podem ter outras utilizações desde que se salvguarde a manutenção dessas mesmas actividades silvícolas e agrícolas. Sabemos que, actualmente, essas actividades têm um rendimento relativamente escasso e que os proprietários buscam noutras actividades complementares, nomeadamente no turismo, uma forma de receita para valorizar o património. -----

----- O concelho de Coruche, pela sua extensão, tem apetência para este tipo de equipamentos, -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

porque com herdades desta dimensão, se o projecto for bem feito e bem pensado é sempre possível intervir, não pondo qualquer tipo de restrições ou qualquer tipo de dificuldades às actividades já aí desenvolvidas, seja a silvicultura, seja a agricultura. -----

----- Parece-me que é um plano com toda a validade, que devemos aprovar para que se venha a implementar e venha a ser, no concelho de Coruche, mais uma fonte de rendimento económico, uma fonte de emprego e um factor de atracção de turistas, naturalmente, gerando toda uma economia que é importante na valorização do património concelhio e criando alternativas àquilo que são as actividades tradicionais, nomeadamente à agricultura e à actividade florestal. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro afirmou: É de louvar esta iniciativa, porque quanto mais projectos deste género vierem para Coruche, mais será projectada a vida social e criam-se condições para mais empregos. -----

----- É uma herdade que eu conheço a palmo e gostava ainda de viver para ver a transformação que irá sofrer. Gostava imenso que isso acontecesse. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Urbanização da Herdade da Agolada de Cima, nos termos do disposto no artigo 79.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - FIXAÇÃO DE TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA 2011:-** Foi presente o ofício n.º 8938, de 16 de Setembro de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Ordinária de 15 de Setembro de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A proposta que apresentamos é idêntica há de anos anteriores. A fixação da taxa de IMI para os prédios já avaliados de 0,4% e para os prédios ainda não avaliados de 0,7% e tem a ver com uma coerência anterior que temos levado por diante no sentido de garantir alguma receita para o Município. -----

----- Essa receita não é muito significativa, tendo em conta o conjunto das receitas correntes, mas poderá representar no final do ano entre 10% a 12% desse valor, depende sempre daquilo que é a arrecadação de receita em cada ano. -----

----- Sabemos que é uma forma de praticar alguma justiça social. Efectivamente, numa socie-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

dade como a nossa, da forma como está estruturada, aqueles que têm um pouco mais terão uma contribuição maior em favor do estado social. Neste caso concreto, estamos a falar do IMI que se aplica a pessoas que são proprietárias de prédios urbanos e, como tal, têm alguns bens em nome próprio e usufruem desses bens. -----

----- Sabemos também, é público, que uma parte significativa desses proprietários está isenta do pagamento de IMI, ou por serem jovens ou pessoas idosas que dependem de pensões de reforma quando inferiores a catorze vezes o ordenado mínimo nacional. -----

----- Restam os outros que, sendo proprietários e tendo um pouco de bem estar, terão de pagar esse imposto de acordo com aquilo que a Assembleia fixar. -----

----- O que a Câmara entende é fixar o valor até aqui cobrado. -----

----- Recordo que este valor é para vigorar no ano económico de 2011. -----

----- Parece-me que também temos de ter em conta a salvaguarda dos interesses do Município de Coruche. Esta receita é importante para que possa prosseguir as suas políticas. -----

----- Como sabemos, a receita do Estado para aplicar em iniciativas públicas vem muitas vezes dos impostos. É uma forma de gerar receita que depois é redistribuída por todos com obras ou com iniciativas públicas, melhorando-se assim as condições de vida no nosso concelho. É uma contribuição e um esforço que se pede àqueles que são proprietários, no sentido de ajudarem a financiar a obra ou a iniciativa pública e, neste caso, promovida pela Câmara. -----

----- Sabemos que a maior parte dos municípios à nossa volta aponta para valores deste género - Abrantes, Almeirim, Alpiarça, Benavente, Constância, Entroncamento, Rio Maior, etc.. Municípios das mais diversas forças políticas e também com contextos económicos e sociais diferentes. -----

----- Entendemos que para o Município de Coruche são estes os valores mais razoáveis e que melhor se adequam. Uma carga fiscal nunca é desejável por ninguém, mas faz falta para continuarmos a fazer obra e a melhorar as condições de vida de todos, para levar por diante aquilo que são a iniciativas que servem as populações do nosso concelho. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- A Deputada Municipal Isabel Ferreira afirmou: O Grupo Municipal do PS concorda e aprova as taxas de 0,7% e 0,4% propostas e deliberadas por maioria em reunião de Câmara. -----

----- Consideramos que o executivo tem feito uma boa gestão financeira e, inclusive, tem tido a capacidade de mostrar ao país um concelho diferente daquele que existia até há alguns anos. ---

----- O Grupo Municipal do PS só tem motivos para aprovar as taxas propostas sem qualquer objecção.-----

----- É com orgulho que os coruchenses têm assistido a vários exemplos dessa afirmação. É o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

caso de programas televisivos onde aparecem empresários de Coruche. -----
----- Quem está de fora vê as coisas com outros olhos.-----
----- No que diz respeito às telenovelas, é a melhor forma de promover qualquer terra ou produto. É a melhor forma de marketing para promover uma localidade.-----
----- Parece-nos que o nosso concelho está muito bem representado.-----
----- Nas filmagens que estão a ser feitas, todo o envolvimento é agradável, logo à partida há intervenção camarária e as actividades que a Câmara desenvolve são importantes.-----
----- Foi com satisfação que fui à Feira Internacional de Artesanato e vi lá representada a Câmara Municipal de Coruche.-----
----- É lógico que tem de haver receitas para pagar todos estes eventos.-----
----- Os coruchenses estão cá diariamente, mas quem vem de fora vê Coruche com olhos completamente diferentes.-----
----- Conheço pessoas de fora que compraram propriedades em Coruche e estão cá a investir, no entanto, tinham capacidade financeira para investir noutros concelhos.-----
----- Creio que o executivo teve (e tem) a capacidade de prever e aplicar os recursos e também tem feito o que é para ser feito. Tem conseguido fazer projectos interessantes e atrair actividades e pessoas interessantes para o concelho. Penso que o executivo teve a capacidade de ver de fora para dentro e de dentro para fora e, mais que tudo, teve a capacidade de não ficar agarrado ao preconceito do coitadinho.-----
----- Esta receita é um mal necessário. Como é público, vai haver cortes nas transferências do Estado para as autarquias e estas têm de ter auto-financiamento. Coruche não é excepção.-----
----- É nosso entender que o executivo agiu e age com profissionalismo e sem politiquices.-----
----- Sem dinheiro não há obra. Sem obra, Coruche fica condenado à desertificação e a ser uma terrinha de passagem.-----
----- Sabemos que ser líder não é para quem quer, é para quem consegue. O Presidente da Câmara, no meu ponto de vista, tem sido um grande líder. Tem sabido mover-se em várias matérias. Nunca eu tinha visto tantas vezes o Presidente da Câmara de Coruche na televisão ou em determinados eventos.-----
----- O Deputado Municipal Luís Alberto referiu: Em relação ao IMI, quero dizer que discordo um pouquinho do Senhor Presidente da Câmara quanto à questão da justiça social. Se formos ver, em relação aos prédios urbanos que têm valor atribuído antes da nova avaliação, poderemos ir por aí, mas quando são novamente reavaliados sofrem aumentos muito superiores.-----
----- Não é só a questão do salário mínimo que faz parte da isenção para os reformados, também há outro factor que é o valor do prédio. No caso de valores superiores a 60 mil euros estão fora desse âmbito. Daí que com a nova avaliação muitos prédios estão acima desses 60 mil euros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

(estou a falar de 60 mil euros, mas pode ter havido alguma actualização).-----

----- Conheço algumas pessoas com uma reforma de 300 euros que fizeram uma casa há muitos anos e agora tiveram de fazer a escritura de usucapião. A casa foi avaliada com um valor muito superior e ficaram fora da isenção. -----

----- No nosso concelho haverá muita gente que sai fora deste âmbito, daí que 0,4% é um valor muito elevado para essas pessoas. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Gostava que o Senhor Presidente da Assembleia me esclarecesse uma curiosidade que eu tenho. Pode ser coincidência, mas os Senhores Deputados Joaquim Serrão e Ernesto Cordeiro são sempre os últimos a intervir. Estou aqui atrás e estou atento e não sei se não há aí uma batotazita. Não é que isso me incomode, mas acho que é demasiado evidente. Essa não é sempre a ordem das inscrições. -----

----- Quanto à proposta que a Câmara nos traz hoje, diria que, na conjuntura actual de grande crise económica e social em que as autarquias vêm reduzidas, sobretudo, as receitas municipais e, também, assistem a um corte nas transferências provenientes do Orçamento de Estado, até perceberia este discurso de não podermos abdicar destas receitas. No entanto, de acordo com aquilo que é a minha apreciação, e tendo em conta a conjuntura actual, que não é tão conjuntural quanto isso e parece que está para ficar, pese embora aqueles discursos na linha que a Deputada Municipal fez, da facilidade e que é tudo cor-de-rosa, a realidade não é assim e eu diria que se as receitas que são obtidas fossem encaminhadas noutra direcção que eu pudesse perceber até entendia esses valores. No entanto, há opções que, de facto, não percebo. -----

----- Podemos verificar que há contradições. O Senhor Presidente da Câmara diz que não podemos abdicar desta receita, mas depois a Câmara protocoliza com a “Barraqueiro” o edifício da Central de Camionagem por 1.450 euros por mês. Não é preciso sermos uns peritos avaliadores para percebermos que 1.450 euros por mês, numa empresa que tem várias empresas, entre as quais “A Ribatejana”, que tem o exclusivo dos transportes públicos do concelho, é um mau negócio para a Câmara. Não tenho pretensões a ser empresário, mas estava quase tentado a criar uma empresa e depois candidatava-me. -----

----- A redução da despesa dava para fazer as obras que se arrastam, como por exemplo: o Loteamento Municipal do Biscainho. Há um ano atrás, consta em acta, quando discutimos o Relatório de Gestão, tínhamos zero por cento de execução e 2010 está a terminar. -----

----- Há quinze dias, a Câmara aprovou uma alteração orçamental onde foram retirados da rubrica respeitante ao Loteamento Municipal do Biscainho 123 mil euros. No entanto, na mesma reunião, a Câmara aprovou um reforço de 40 mil euros para publicidade. Estas decisões contraditórias não batem bem, não bate a bota com a perdigota. Este discurso que aqui se faz de que não podemos abdicar da receita do IMI, mas depois a receita do Município, em momentos de crise, é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

aplicada desta forma. Não posso concordar com estas opções do PS, nem do Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Fiz aqui uma intervenção, há um ano atrás, em que disse que o concelho não era aquele concelho, e eu também vejo a telenovela que tem belíssimas imagens da vila de Coruche. O concelho está ao abandono, continua a perder jovens, a fechar escolas, etc. É uma evidência que o concelho está a desertificar. Esta opção de centralizar tudo na vila é uma opção errada. O desenvolvimento não é harmonioso, pelo que não posso estar de acordo quando os recursos do Município são aplicados desta forma. Apresentei três exemplos que são o suficiente para eu votar contra. -----

----- A Deputada Municipal Liliana Sousa proferiu a seguinte intervenção: A proposta de fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2011 apresentada pela Câmara Municipal a esta Assembleia Municipal é, uma vez mais, o limite máximo aplicável. -----

----- O Grupo Municipal da CDU considera que: -----

----- Face a um agravamento do quadro social, ainda ontem e com as medidas anunciadas por parte do Governo socialista, com tendência a piorar e muito; face a uma brutal ofensiva contra os trabalhadores, que explora ainda mais os rendimentos do trabalho, com medidas de profundo retrocesso social, com conseqüente aumento do desemprego e desvalorização dos salários; -----

----- Tendo em conta que a receita municipal do imposto sobre os imóveis urbanos é uma importante fonte para o funcionamento do Município, devendo a mesma ser entendida no contexto difícil que atravessam muitas famílias do nosso concelho, e que não preenchendo os requisitos para a isenção prevista por lei, ficam sobrecarregadas com impostos; -----

----- É urgente um abrandamento da carga fiscal, em conjunto com políticas sérias e honestas na captação de investimentos verdadeiramente fomentadores de emprego, no sentido da contenção de saída de jovens do concelho, contrariando a tendência actual; -----

----- O combate a este momento difícil que as famílias coruchenses estão a atravessar não passa por uma obsessão pela carga fiscal máxima cega, passa, pela forma como se aplicam as receitas. É a má gestão dos dinheiros públicos que precisa ser fortemente atacada. -----

----- Ainda recentemente, e ao arrepio das próprias medidas de contenção financeira do Município de Coruche, aqui aprovadas por maioria em 12 de Julho, o Executivo socialista vem reforçar (de forma chocante) numa alteração do Orçamento uma rubrica de despesa com publicidade. -----

----- O Grupo Municipal da CDU recomenda que os valores trazidos hoje a esta Assembleia sejam rectificadas, ficando as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2011 fixados em 0,6% para prédios urbanos e 0,3% para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Parece-me que os valores propostos são equilibrados e a maior parte dos Municípios utilizam os mesmos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

----- Em relação aos prédios urbanos, há 17 Municípios em 21, que têm o valor de 0,7%.-----

----- Estou de acordo com aquilo que diz a Deputada Municipal Isabel Ferreira relativamente à boa aplicação financeira por parte da Câmara, que se traduz também na candidatura de todas as obras possíveis a fundos comunitários, neste caso ao QREN.-----

----- Acho que quando aparecem obras resultantes destas receitas é sempre gratificante e qualquer pessoa percebe. Quando não aparecem obras, candidaturas ou projectos, é que lamentamos e procuramos sempre que os impostos sejam mais baixos. É sempre degradante pagarmos qualquer imposto e depois não haver obras.-----

----- Relativamente a alguns investimentos nas freguesias, quero realçar o trabalho realizado pelo executivo do Partido Socialista. Aqueles que estão atentos sabem que há pouco tempo foi posta a funcionar uma ETAR na Erra, outra na Branca e, em breve, entrará em funcionamento a do Couço. Há investimento feito fora da freguesia de Coruche, talvez mais do que propriamente na freguesia de Coruche. Estou satisfeito com esta política. O executivo aposta efectivamente nas freguesias, ao contrário do que muita gente quer fazer crer e dá a sensação que vivem noutra planeta ou que vêm cá passar o fim de semana, mas quem está atento apercebe-se que a aposta tem sido séria em todas as freguesias e tem sido no sentido de desenvolver as freguesias que estão menos desenvolvidas. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (dezoito do PS, dois do MIC e um do PSD) e sete votos contra da CDU, fixar as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2011, pelas seguintes percentagens: -----

----- 0,7% para os prédios urbanos.-----

----- 0,4% para os prédios urbanos avaliados nos termos do C.I.M.I.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SEIS - ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO DECRETO-LEI N.º 305/2009:-** Foi presente o ofício n.º 8939, de 16 de Setembro de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Ordinária de 15 de Setembro de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Senhor Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Câmara tem de aprovar a sua estrutura orgânica e pode fazê-lo todos os anos. -----

----- Neste caso, propomos que seja constituída por dois Departamentos, o Administrativo e Financeiro e o de Obras, Projectos e Equipamentos Municipais e que se mantenham as cinco



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

Unidades Orgânicas flexíveis, que são as chamadas Divisões.-----

----- A criação de um Departamento que engloba os projectos, as obras e os equipamentos municipais, é a situação nova que queremos fixar em termos de estrutura orgânica do Município. De resto, não há alterações significativas, mantém-se a estrutura orgânica que está há muitos anos fixada. -----

----- No próximo ano, se assim o entendermos, poderemos introduzir outras alterações à estrutura orgânica. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro referiu: Aquilo que compreendi das palavras do Senhor Presidente da Câmara é que esta estrutura orgânica não vem alterar as despesas do Município, pois é feita com a prata da casa. -----

----- Acho que o Grupo Municipal do PS vai votar a favor desta proposta. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: O que me suscita algumas dúvidas é saber qual é a nova necessidade que surgiu na gestão das obras e dos equipamentos. -----

----- Houve uma outra argumentação, noutra sede, no que se refere aos fundos comunitários até 2013, em que a estrutura actual não era por ventura adequada.-----

----- Quer queiramos ou não, um Departamento é a “cabeça” da estrutura. Uma cabeça que começa, cada vez mais, a ficar demasiado grande para o corpo. Às tantas temos um exército com muitos generais e pouca infantaria.-----

----- A justificação para a criação do novo Departamento prende-se com uma razão objectiva da qualidade do trabalho na gestão destas três áreas? -----

----- Foi referido que não se vai admitir ninguém, as pessoas já cá estão. No entanto, objectivamente, trata-se da criação de mais um lugar de chefia na estrutura orgânica.-----

----- Ouvimos ontem o Primeiro Ministro anunciar a necessidade de reestruturar os conselhos de administração, de emagrecer a administração pública e de fazer um conjunto de reduções, mas, mais uma vez, estamos em contra-ciclo. -----

----- Não é pela criação de mais um Departamento que passa a haver mais eficácia, mais capacidade e mais qualidade na gestão destas áreas. Isto é a criação de mais um lugar de chefia.-----

----- Há pouco, falou-se de dezassete Câmaras a propósito do IMI, agora também era bom ver quantos Departamentos têm essas Câmaras aqui à volta e até com dimensões semelhantes.-----

----- O Departamento é o lugar dirigente com mais peso e, naturalmente, que em termos remuneratório também é diferente, não é o mesmo que um chefe de divisão. Contudo, isso não é muito significativo. O problema é quando se diz que para o ano pode já não haver este Departamento. Aliás, li que o Senhor Presidente da Câmara afirmou que em 2013 até podemos extingui-lo. --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

----- O Presidente da Câmara afirmou: É obvio que aquilo que o Vogal Armando Rodrigues disse e o que não disse, foi a mesma coisa. Ou seja, não acrescentou nada. -----

----- Suponho que ele queria que eu falasse, pelo que lhe vou dar esse prazer, apesar de hoje já ter sido aqui ofendido. -----

----- O que se trata, é de reforçar as chefias numa área que consideramos vital e que tem a ver com a gestão e com as candidaturas de fundos comunitários e com toda uma programação de trabalho até 2013, a qual vai ser muito intensiva no sentido de conseguirmos gerir todas essas candidaturas com mais eficácia, mais profissionalismo e com melhores resultados para o Município. -----

----- Reforçar a responsabilidade e atribuir essa direcção a uma pessoa, significa da parte da Câmara apostar numa maior responsabilização e numa maior eficácia no trabalho. Se há maior responsabilização, se há maior eficácia no trabalho, naturalmente que os resultados serão melhores também ao nível de aproveitamento das verbas e das candidaturas que vamos fazer. -----

----- A nossa intenção é que este Departamento tenha um período de longevidade de três anos. Em 2013, terminado este ciclo do quadro comunitário, provavelmente, não se justificará continuar a ter a figura do Director de Departamento nesta área. -----

----- Relativamente ao aumento da despesa, não tem significado, não tem expressão. Em princípio, a minha ideia é nomear uma pessoa que já tem o lugar de chefia, que tem uma carreira vasta, um currículo longo e muito tempo de serviço. -----

----- Como sabemos, as pessoas com tempo na Função Pública, uns com competência, outros com menos competência, vão subindo patamares e aproximando-se do topo e com a longevidade vão aumentando o salário. Há certos técnicos municipais que ao serem ou não promovidos para Director de Departamento, pouco acrescenta relativamente ao seu salário. Neste caso concreto, pouco acrescenta em termos de salário, mas acrescenta muito em termos de responsabilização. ---

----- O que eu disse é que para o ano podemos mudar a estrutura orgânica. Neste momento, temos cinco Divisões, para o ano podemos ter menos uma ou acrescentar outra ou mudar uma e pôr outra. Vamos adaptar-nos aos tempos que correm. -----

----- Isto não tem nada a ver com as leituras que o Senhor Armando Rodrigues faz do discurso do Primeiro Ministro, nem com a vontade do Primeiro Ministro, tem a ver com a gestão concreta do Município de Coruche e com a nossa decisão sobre essa gestão. -----

----- O executivo é o primeiro interessado em gastar o menos possível em despesas correntes, mas quando é necessário para obter maior eficácia, não temos qualquer dúvida em fazê-lo. -----

----- Penso que quando for feita a nomeação, as pessoas perceberão que estamos a apostar no reforço da qualidade, no reforço da competência e no reforço da responsabilidade. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (dezoito do PS, dois do MIC e um do PSD) e sete votos contra da CDU, aprovar a seguinte proposta: -----

----- 1 - A organização interna dos serviços municipais do município de Coruche obedecerá ao modelo de estrutura hierarquizada, que será constituída por unidades orgânicas nucleares (Departamentos) e unidades orgânicas flexíveis (Divisões).-----

----- 2 - A estrutura nuclear será constituída pelas unidades orgânicas nucleares abaixo indicadas e cuja definição de competências consta no anexo I à presente proposta: -----

----- a) Departamento Administrativo e Financeiro. -----

----- b) Departamento de Projectos, Obras e Equipamentos Municipais. -----

----- 3 - O número máximo de unidades orgânicas flexíveis será de 5. -----

----- 4 - A presente deliberação deverá ser publicada na II série do Diário da República, nos termos do disposto no artigo 10.º, n.º 6 do Decreto-Lei n.º 305/2009 de 23 de Outubro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SETE - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o Relatório da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 8 de Junho a 17 de Setembro de 2010, o qual fica a fazer parte integrante da presente acta.

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O que o executivo prometeu, em Julho passado, foi implementar medidas de contenção de despesas e de redução de despesas correntes e estamos a cumprir rigorosamente o plano que propusemos impor à actividade e à gestão municipal, apontando para no final do ano conseguirmos uma poupança de cerca de 500 mil euros ao nível das despesas correntes.-----

----- Essas despesas correntes têm a ver efectivamente com reduções várias e não foram feitas ao acaso e de uma forma completamente infundada, como já ouvi hoje dizer nesta Assembleia. Foram feitas com a intenção clara de reduzir despesas e de uma forma proporcional. -----

----- Também tenho ouvido os maiores disparates relativamente aos chamados cortes para as freguesias. “Coitadinhas” ficaram desfalcadas e não podem fazer nada. É mentira e é lamentável que os Deputados Municipais e os Presidentes de Junta continuem a falar mentiras. O que a Câmara fez foi reduzir para cada Junta de Freguesia cerca de 4 mil euros daquilo que são as transferências anuais que a Câmara faz, o que significa 32 mil euros de redução de transferências, quando a Câmara transfere para o conjunto das Juntas de Freguesia cerca de 500 mil euros por ano.-----

----- Esta transferência que a Câmara reduziu em 4 mil euros, não decorre da lei, decorre de uma vontade da Câmara em apoiar o funcionamento das Juntas de Freguesia. Ou seja, cada Junta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

de Freguesia, para além de outros apoios, tem um apoio de cerca de 40 mil euros para aquilo que é a sua actividade corrente e foi nessa rubrica que se reduziu 10%.-----

----- Se a própria Câmara está a fazer um esforço a nível das despesas correntes, porque é que as Juntas de Freguesia não hão-de fazê-lo? Não é por menos 4 mil euros que as Juntas de Freguesias deixam de trabalhar.-----

----- Há pouco, foi insinuado que as freguesias estavam ao abandono. É mentira. As freguesias não estão ao abandono, excepto alguma que eu não conheça, eventualmente, de fora do concelho de Coruche. -----

----- Felizmente, acho que temos um conjunto de autarcas de grande qualidade e que fazem um excelente trabalho.-----

----- O Município de Coruche tem respondido aos autarcas com apoios significativos para as freguesias quando se trata de fazer obras próprias, bem como iniciativas diversas a nível da cultura ou do desporto. A Câmara nunca deixou de dar apoio quando entende que é justo e necessário para o desenvolvimento e para o progresso das freguesias. Ainda há pouco se falou da distribuição equitativa e transversal a nível concelhio, daquilo que são as infra-estruturas básicas para o saneamento e para o tratamento de esgotos. Não me esqueço que nesta Assembleia, não há muitos anos, se agitava o papão da Águas do Ribatejo. Agora não dão pelas ETAR's? Por iniciativa deste executivo da maioria socialista a Águas do Ribatejo foi por diante e está a levar o desenvolvimento e a qualidade de vida a todo o concelho. Ainda não viram a ETAR do Couço praticamente concluída? Não viram as ETAR's da Zona Industrial, da Branca e da Erra já concluídas? Não perceberam que já há projectos para fazer obra na Lamarosa, na Fajarda e no Biscaíno? Não perceberam que todas as freguesias vão ter o tratamento de esgotos e que isso é um salto qualitativo enorme na nossa vida colectiva? Isto é abandono e é desprezo pelas freguesias?-----

----- Ultimamente lembraram-se que há desertificação no concelho. Há quantos anos é que o concelho perde população? Penso que temos feito muito para inverter essa tendência. É neste mandato que estamos a perder população? Com franqueza. Que descaramento. Evidentemente que há aqui um esforço do Município para responder a um conjunto de desafios e é esse esforço que os incomoda, é a visibilidade que o Município e o Presidente da Câmara têm. Ficam muito incomodados por o Presidente da Câmara aparecer na televisão. Ficam muito incomodados por ver imagens da telenovela na televisão. Mas depois ficam absortos quando à sua volta as pessoas elogiam estas coisas.-----

----- Ainda há pessoas que vêm de fora de Coruche e que não estacionam no Parque do Sorraia. Têm medo. Há outros que quando passam por lá até parece que vão clandestinos. Passam sempre de lado, porque aquilo é qualquer coisa que os assusta. -----

----- Achei curioso, o Vogal Armando Rodrigues deve ser um homem brilhante no tratamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

destas questões, achar inconcebível que se alugue o espaço da Central de Camionagem por 1.450 euros mensais. É ignorância absoluta, a Câmara não alugou aquele espaço todo, ainda estão a cafetaria e o quiosque para alugar dentro daquele edifício. Os próprios cais não estão todos alugados à “Ribatejana”. Quais são os valores praticados pelas câmara municipais noutros lugares, como Rio Maior, Cadaval, Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço ou Albufeira? -----
Referiu-se, ainda, com demagogia, que a Câmara reforçou a verba de publicidade em 40 mil euros. Sei que os Senhores da CDU não querem que a Câmara faça publicidade, nomeadamente nos jornais. Admitem que se faça publicidade na rádio, mas nos jornais não gostam. É um problema vosso. Os jornais também criam postos de trabalho. Todos sabemos que a rubrica da publicidade contempla coisas tão diversas como a publicação de anúncios para a contratação de pessoal, um concurso público ou outras questões que também têm de ser publicadas, seja no Diário da República, seja nos jornais “O Mirante”, “Público” ou noutro. Isto também é designado de publicidade e se for sobre o concelho de Coruche também o é. Os 40 mil euros têm a ver com toda a publicidade que se faz, uma para promoção do concelho e outra para cumprimento de obrigações legais. É demagógico falar de um reforço de publicidade em 40 mil euros. São verbas completamente normais para este tipo de actividades. Se em relação aos jornais ainda podemos discutir o preço da publicidade, com o Diário da República não podemos concerteza discutir o valor.-----

-----Porquê vir outra vez com conversas sobre o Loteamento Municipal do Biscainho? Vende-se algum lote no Biscainho neste momento? Vende-se algum lote em alguma parte desta região? Alguém está a comprar terrenos para urbanizar ou está a construir grandes loteamentos? Qual é a urgência de acabar o Loteamento Municipal do Biscainho e pô-lo à venda? Quem é que faz vivendas novas? Quem é que investe em termos de imobiliário? É só repararmos nos concelhos aqui à volta que eram dados como grandes exemplos de desenvolvimento e que enchiam a boca a algumas pessoas. Provavelmente, algumas vilas e cidades que promoveram esse imobiliário, vão ter daqui por uns anos esses edifícios ao abandono sem terem sido usados.-----

-----A Câmara já integra uma SRU com outros Municípios e apostamos fortemente no sentido de requalificar, recuperar e valorizar aquilo que é o edificado antigo e que está hoje bastante degradado. Achamos que é muito mais importante, nesta fase, do que novos loteamentos. Não quer dizer que o Loteamento Municipal do Biscainho não possa ser um caso de sucesso, mas não pensamos que agora seja efectivamente tão importante assim.-----

-----Em relação ao Relatório de Actividades, podemos verificar as nossas preocupações e as nossas acções tanto no que respeita a investimento ou a despesas correntes. Ainda hoje, na inauguração da Feira do Livro, eu disse que não deixamos de fazer cultura, de promover o desporto, de dar incentivo à actividade económica do concelho, na área do comércio e outras, e não deixa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

remos cair o projecto do Museu Municipal e outros projectos que temos em marcha. -----

----- Estamos muito preocupados com o futuro. O corte que este ano sofremos de receitas do Estado foi significativo e, com as medidas ontem anunciadas, provavelmente, outros cortes acontecerão no próximo ano. Vamos ter de novo de apertar o cinto. Vamos ter de novo de reduzir despesas correntes. Algumas não iremos conseguir reduzir e vão aumentar, como seja, pessoal, transportes, combustíveis, electricidade etc., mas aquelas em que conseguirmos cortar, vamos fazê-lo. Não queremos deixar de fazer investimento, mas também queremos equilibrar as despesas correntes e para equilibrar as despesas correntes. Esperamos que a arrecadação da receita do IMI seja dentro das previsões, à volta de um milhão de euros. Esperemos que a haver mais cortes nas transferências do Estado que encontremos soluções para reduzir algumas despesas. -----

----- Vamos ter um problema grande pela frente que é organizar o novo orçamento. Mas podem ter a certeza que, dentro daquilo que seja possível, vamos continuar a promover o desenvolvimento integral do concelho numa perspectiva global. Não vamos só fazer esgoto, saneamento ou estradas, vamos fazer um pouco de tudo. Ai do município que não seja o motor do desenvolvimento e não aposte nesse desenvolvimento integral para que esse concelho continue a ter visibilidade, a ser promovido e a ser apetecível para aqueles que querem investir ou para aqueles que querem vender. -----

----- As pessoas dizem que o que se faz em termos de promoção é bom para o Concelho. A telenovela incomoda muita gente porque partem do princípio que há visibilidade e que quem ganha com isso é o Presidente da Câmara, que o PS vai ter muitos votos e que se engana as pessoas. Não sei como é que se engana as pessoas. Se enganamos as pessoas desde 2001, como é que elas continuam a votar cada vez mais no Partido Socialista. A CDU, logo em 2002, anunciava no seu comício anual que o povo tinha-se enganado em 2001 e que nas próximas eleições iam ganhar com maioria absoluta. Têm perdido cada vez mais. Há um Senhor Vogal que está cá há trinta anos, mas parece que ainda não percebeu que o povo de Coruche não é ignorante, as pessoas apreendem as coisas e percebem o que se está a passar e votam em quem tem feito obra, quem tem desenvolvido o concelho e em quem o promove. Custa muito a aceitar, mas é assim. A democracia é mesmo assim. A maioria é que determina os destinos do concelho e leva por diante esses destinos. Depois há os ciclos normais em democracia e nada é eterno. Nada é definitivo. Recomendava que tivessem um bocadinho mais abertura de vista e que não ficassem presos ao passado. -----

----- Há pouco estava a jantar num restaurante e o seu proprietário estava-me a dizer que vêm frequentemente, ao fim de semana, pessoas almoçar e jantar ao seu restaurante para verem os lugares da telenovela. São dezenas de pessoas que fazem isso. Não tem importância? Penso que tem para o comércio e para a economia local. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

----- Gastou-se dinheiro sim senhor, mas fizemos um investimento bem feito, na minha opinião. Fixámos no contrato que, para além da Câmara apoiar a realização da telenovela, era necessário que passassem imagens de Coruche e que promovessem os aspectos fundamentais da economia de Coruche, como a Feira da Cortiça. Não é para promover o Presidente da Câmara, ele não precisa de promoção pessoal, não é para aparecer na televisão, é porque, de facto, a Feira da Cortiça é um marco fundamental da economia do concelho. Há, ainda, as pontes de Coruche, os acessos a Coruche, a boa imagem desta terra. É evidentemente que isso é um factor de valorização e promoção do concelho, toda a gente percebe.-----

----- O proprietário do restaurante dizia-me que a Câmara faz muito bem em promover o concelho através da telenovela e que não sabia quanto é que a Câmara gastou, mas achava que poderia ter gasto o dobro, que era bem empregue esse dinheiro. Eu disse-lhe que a seguir ia para a Assembleia Municipal levar uma série de caneladas por causa da telenovela. -----

----- Efectivamente, há uma estreiteza de vistas da parte de algumas pessoas que não permite ver muito mais longe o que é que vai acontecer. De vez em quando caem no real, que é quando chegamos às eleições. Apesar disso algumas pessoas continuam a não ver ou, então, pretendem iludir aqueles que os seguem ou que os seguiam (já tenho dúvidas que haja assim tantos seguidores). Hoje, olha-se para a bancada da CDU e faltam Deputados Municipais. Nas reuniões de Câmara faltam Vereadores. Fornecemos em cada reunião de câmara cópia de todos os documentos aos Vereadores da CDU e depois o Grupo Municipal da Assembleias diz não conhecer os documentos. -----

----- Acontece que vem preparada uma Moção para criticar o Presidente da Câmara e a Mesa da Assembleia que não respondeu a tempo, ainda que os documentos cheguem entretanto, mas a Moção não se retira. É o mesmo que se passa nas reuniões de Câmara. Preparamos o Plano de Actividades e o Orçamento, depois há críticas da parte CDU, nós alteramos os documentos na reunião, mas como trazem uma Moção já feita, mantêm as críticas. Vem a cartilha e lê-se a cartilha, mas essa cartilha já deve estar desactualizada. Ainda bem que as pessoas mudam e se adaptam e encontram outras formas de trabalhar, outras formas de construir o futuro e progredir em benefício do concelho. Na minha opinião, é por aí o caminho. Ainda bem que uma grande maioria dos coruchenses percebe isso. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Depois desta informação tão aclamada, o Senhor Presidente da Câmara acabou por não dizer, mas a Assembleia tinha direito em saber, quanto é que a Câmara presta de apoio à telenovela. Se são 100 mil euros ou 150 mil euros? É mais ou menos? Mas percebi que não quer dizer nada sobre a matéria. -----

----- Tinha ainda a expectativa que o Presidente da Câmara nos informasse, noutras reuniões



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2010

também já coloquei a questão, relativamente ao protocolo com a REFER. Depois daquela notícia não tivemos mais informação. A Câmara continua a pagar os tais 10 mil euros mensais? É menos ou mais? O protocolo é para manter durante os três anos ou é para suspender?-----

----- Também tinha em perspectiva que o Senhor Presidente dissesse alguma coisa sobre a célebre lista dos devedores da água. Constato, mais uma vez, que não quer dizer nada.-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou interesse em usar da palavra.-----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, à uma hora e quinze minutos, do dia um de Outubro do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente acta, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

O Presidente da Assembleia Municipal
